

SOJA - 17/04/2017 a 21/04/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja - médias semanais.

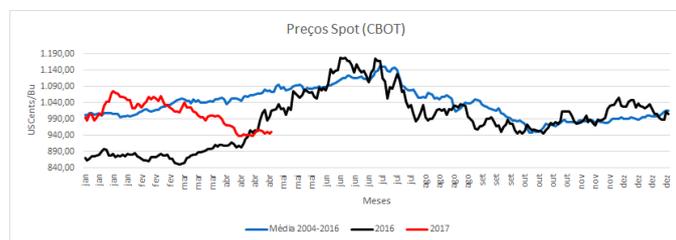
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	60,36	48,34	50,10	-17,00%	3,64%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	66,70	56,04	56,80	-14,84%	1,36%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	66,00	52,68	53,76	-18,55%	2,05%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	80,00	65,50	67,10	-16,13%	2,44%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,85	20,90	20,93	-4,19%	0,16%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,30	59,95	60,28	-18,87%	-0,55%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	81,15	65,68	66,02	-18,65%	-0,51%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,565	3,136	3,123	-12,39%	0,41%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.
**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Chicago

Ao contrário de abril 2016, os preços internacionais estão em tendência de baixa em abril de 2017. E apesar dos preços médios na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) um pouco mais alto que na semana anterior, os preços desta semana estão pela primeira vez no ano abaixo dos preços praticados no ano anterior.



Aparentemente os preços internacionais estão encontrando suporte perto dos US\$ 9,40/bu, todavia, ainda não há nenhum motivo para que voltem a subir. Apesar da forte demanda chinesa, a oferta mundial ainda está com bastante folga. Além disto, as exportações brasileiras, apesar de maiores que em 2016, estão abaixo do esperado para 2017, o que tem influenciado nos preços internacionais.

MERCADO INTERNO

A despeito dos preços internacionais e do dólar baixos, os preços médios nacionais ficaram um pouco acima dos preços semanais da semana anterior, motivados pela baixa dos preços do frete de exportação.

No início do ano os preços pagos ao agricultor, até a data atual, sofreram uma desvalorização de aproximadamente 17,38%, movidos, principalmente, pela desvalorização dos preços internacionais, que no mesmo período tiveram uma baixa de 10,84%, e da grande produção brasileira de soja.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), a média diária de exportação da semana, entre os dias 17 a 21 de abril, ficaram em 583,13 mil toneladas -, valor menor que as 602,42 mil toneladas de média do início do mês, o que indica um arrefecimento das exportações em um momento que deveria ser de alta. Apesar de um valor recorde de exportação, estimado em mais de 10,49 milhões de toneladas ainda não é o ideal para alcançar as 61 milhões de toneladas de exportação para 2017. Parte deste valor diminuto de exportação para abril de 2017 é motivada devido os feriados nacionais, já que o mês teve apenas 18 dias úteis.

Caso a média diária continue neste patamar, em maio 2017 as exportações podem chegar a 12,82 milhões de toneladas e, só assim, alcançar o valor esperado para 2017.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para alcançar os 61 milhões de toneladas é necessário que as exportações de 2017 sejam 18% maiores que as exportações de 2016. Até o momento este valor chegou a apenas 16% de aumento, em relação ao mesmo período do ano anterior. Portanto, por este motivo, a previsão de uma exportação menor que a necessária para 2017.

Para que seja alcançado o valor necessário, as exportações não podem ser menores que o valor de 12,60 milhões em maio de 2017, com o risco das exportações brasileiras terem que competir com a exportação da safra americana, em setembro; além de prejudicar as exportações e armazenamento de milho em 2017.